



PUBLICADO EM 24/02/19

KLP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 8ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2019

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e dezesseis minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, leu a **DECISÃO** sobre o Mandado de Segurança nº.: 0002301-22.2019.8.19.0042. Ato contínuo solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Maurinho Branco, que procedesse a leitura da **DECISÃO** sobre o Agravo de Instrumento nº.: 0062436-63.2018.8.19.0000, do Parecer Jurídico desta Casa sobre o Processo ADM 0308/19 e da ata da sessão anterior. Os documentos foram lidos e considerações foram feitas, logo em seguida houve a aprovação da ata anterior. Na sequência, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Emenda Aditiva nº.: 0270/19 do Vereador Fred Procópio. Emenda Modificativa nº.: 0446/19 do Vereador Jamil Sabrá Neto. Emenda Supressiva nº.: 0358/19 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações Legislativas nºs.: 0360/19 do Vereador Jorge Relojão; 0264/19 do Vereador Marcelo da Silveira. Indicações nºs.: 0202, 0216, 0243, 0246, 0248, 0251, 0256, 0257, 0262, 0268, 0301, 0306, 0315, 0316, 0324, 0336, 0340, 0355, 0368, 0372, 0373, 0384, 0393, 0394, 0396 e 0397/19. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Vereador Silmar Fortes assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação única o Veto GP nº.: 1050/18 (CMP 4430/18). O Veto foi rejeitado com 14 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Fred Procópio. Colocado em discussão e votação única as Indicações nºs.: 1781, 1925, 1992 e 2179/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto; 4047/18 do Vereador Jorge Relojão; 4044/18 do Vereador Marcelo da Silveira; 4043, 4045, 4046 e 4050/18 do Vereador Maurinho Branco. As Indicações foram aprovadas em bloco com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Silmar Fortes e do Vereador Ronaldo Ramos. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Reafirmou que tem dificuldade de colocar as proposições de sua autoria em votação. Disse que entende o direito dos demais Pares, mas que gostaria de ver o mesmo cuidado antes das votações das matérias do Governo. Falou sobre o RPPS que está para ser votado nesta Casa que promoverá uma segregação em massa no funcionalismo municipal. Disse que é da Comissão dos servidores desta Casa e que é muito importante que seus Pares se debrucem sobre esta matéria que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

poderá mudar substancialmente a vida dos servidores municipais aposentados. Afirmou que mudanças como esta foram feitas em outros municípios e que deram errado. Falou que o erro material na formulação da lei mostra a falta de cuidado do Governo com a matéria. Pediu que a desigualdade na votação da educação não se repita neste caso. Informou que não havia matéria sobre UBER na ordem do dia da sessão passada e que para alguns taxistas, ele que havia retardado esta suposta votação. Disse que está ouvindo os 2 lados com responsabilidade. Falou que foi proposta audiência pública para tratar desta questão. Informou que o projeto visa equiparar os valores pagos por eles. Disse que esta equiparação é incoerente, pois é a população que irá pagar a conta e que a melhor solução seria abaixar a do taxista para que todos paguem um valor mais justo. Disse que visitou o Liceu Municipal, escola em que estudou, e que constatou que ele está em estado precário. Falou que a responsabilidade não é da COMDEP e sim, da Secretaria de Educação, pois estes pedidos são feitos pelos diretores. Falou que conhece as cerca de 180 unidades escolares. Disse que a disponibilidade de uma pequena verba seria de muita valia para algum tipo de serviço antes do começo das aulas. Falou que escuta que os alunos não assimilam as matérias por culpa dos professores, mas que este problema advém da falta de estrutura das escolas municipais, bem como da falta de estímulos em suas casas. Afirmou que a criança fica desestimulada quando chega à sua escola e a encontra em condições inadequadas. Encerrou pedindo reflexão de todos para que haja uma melhoria nessas questões. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a Presidência. 2) **ANTÔNIO BRITO, DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que está atento aos acontecimentos de Brasília, pois refletem em nossa cidade. Deu exemplo das reformas propostas ao Congresso Nacional. Afirmou que a atual formação do Poder Legislativo Federal, não foi amplamente renovada como parece. Disse que pediu à sua assessoria para levantar esta questão e foi apurado que dos 54 senadores, 50 já ocuparam algum cargo eletivo ou são parentes de quem já ocupou. Afirmou que efetivamente não houve quase nenhuma mudança de princípios no Senado Federal. Informou que na Câmara dos Deputados Federais 422 eleitos já ocuparam cargo eletivo ou são ligados aos velhos caciques políticos. Disse que a ideia do fim da velha política não aconteceu realmente e que mudança poderá vir através de resiliência individual. Afirmou que os poderes da Presidência da República estão divididos, como em um sistema parlamentarista. Falou que faz questão de registrar essa sua cognição política para a posteridade. Afirmou que muitos dos que fomentaram esta mudança respondem a processos judiciais. Falou que nos municípios a política é feita olho no olho e que em Brasília é feita pelos meios de comunicação. Disse que apesar dos problemas, Petrópolis tem a presença de seus representantes. Deu exemplo da situação dos taxistas e dos motoristas de UBER. Lembrou que o povo é o patrão dos servidores públicos. Encerrou agradecendo e despedindo-se. 3) **MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que os seus pedidos não estão sendo atendidos. Disse que encaminhou ofício à ENEL para a solução de problemas com fios tomados por mato e que não obteve resposta. Disse que passou pela Rua da antiga Batata James e que confirmou que ela continua tomada por mato. Pediu que a COMDEP providenciasse o mais rápido possível a capina, pois há grandes riscos de acidentes na localidade. Falou que na Rua Getúlio Vargas a situação é a mesma. Disse que o Assessor do Prefeito Roberto Júnior afirmou que as demandas são muitas e que por isso leva algum tempo. Lembrou que o Vereador é o elo da população com o poder público. Elogiou o trabalho dos funcionários da COMDEP, que são os primeiros a chegar a qualquer incidente de nossa cidade. Afirmou que eles estão precisando de itens básicos para trabalhar. Deu exemplo do protetor solar que é fundamental para a saúde desses trabalhadores. Encerrou pedindo providências ao Presidente da COMDEP Wagner Silva. Agradeceu e despediu-se. **4) SILMAR FORTES, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que gosta de prestar contas sobre o seu trabalho. Falou que foi com o Prefeito e alguns servidores da saúde ao SAMU. Explicou que este serviço atende a 7 cidades da Região Serrana com 3 ambulâncias e que a base dele é em Petrópolis. Falou que o município possui um total de 12 ambulâncias mais as das UPAs. Informou que existe a proposta de construir uma central de ambulâncias para a cidade e que elas são monitoradas via satélite. Disse que foi discutido na Sala das Comissões, a prevenção de acidentes no trânsito e que se fizeram presentes a Polícia Militar, a Guarda Civil Municipal, o SAMU, a CPTrans e a COBEA. Informou que a presença da COBEA é importante, pois muitos dos acidentes têm sido em função de atropelamento de capivaras. Relatou um desses acidentes. Afirmou que a melhor saída é a prevenção. Falou que existe um plano de redução nacional de acidentes de trânsito. Disse que este grupo quer que se crie um plano municipal com este fim. Relatou que foi falado que a polícia militar tem dificuldades com o depósito de veículos irregulares, pois não existe em Petrópolis e os veículos estão sendo levados para o depósito de Caxias. Falou que a educação no trânsito já é matéria curricular em nossas escolas e que isto está surtindo efeito, pois as crianças levam os ensinamentos para os pais. Lembrou ainda que toda educação começa em casa. Falou sobre a dificuldade de angariar recursos para a instalação de radares. Disse que fará proposta para que recursos devolvidos por esta Casa possam financiar esses equipamentos de prevenção. Falou que ficou entusiasmado com este grupo de trabalho. Disse que há uma meta nacional de baixar o índice de mortes no trânsito de 38 mil para 25 mil por ano. Falou que acha difícil que ela seja alcançada até 2020. Explicou que o problema com as cadernetas de vacinação está no envio delas pelo Ministério da Saúde para a Secretaria de Saúde do estado. Reafirmou que os Governos: Estadual e Federal têm que dar contrapartida aos municípios, nas áreas de educação e saúde. Informou que houve uma reunião sobre o





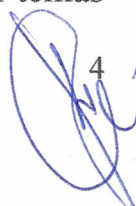



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ambulatório de ortopedia. Disse que apesar dos acontecimentos recentes, a resposta da administração foi boa. Informou ainda que o Hospital Alcides Carneiro está atendendo 180 pacientes por dia nesta especialidade e que o Hospital Nelson de Sá Erp está atendendo mais 180/dia, além de um contrato emergencial para mais 300/dia no Hospital Traumacenter. Afirmou que isso totaliza 3000 consultas mês, além do fato de que o atendimento de urgência continuará funcionando diariamente com 3 médicos. Disse que pediu avaliação de quantos atendimentos a moradores de cidades vizinhas são realizados pelo nosso sistema. Encerrou afirmando que a cidade, apesar dos problemas, ainda é referência na área da saúde em nossa região. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência

**5) RONALDO RAMOS, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores e os presentes. Falou que participou de reunião com a Secretária Fabíola e que gostou da decisão tomada à cerca da área da saúde nos distritos. Falou que o Hospital de Areal e a UPA de Três Rios ajudam muito o bairro da Posse. Disse que fez sugestão à secretária para que a ortopedia possa funcionar plenamente no Hospital Alcides Carneiro, pois lá tem aparelho de RX e tomógrafo. Pediu ao Vereador Silmar Fortes para lhe ajudar nesta demanda. Falou que trabalhará também na questão do SAMU. Disse que conversou com a Subsecretária de Obras Dr<sup>a</sup>. Raquel sobre a sentença judicial que obriga o estado a fazer o asfaltamento de Pedro do Rio à Posse. Lembrou que isto é fruto de uma ação civil pública que ele iniciou em 2007. Disse que em função do deslizamento das pedras no bairro da Posse esteve com o Secretário das Cidades para tratar deste assunto. Disse que recebeu informação de que a empresa que estava fazendo a obra já havia recebido 5 milhões e que por falta de mais pagamentos, parou o serviço. Disse que mediu o trecho já recapeado e que levantou que ele representa menos do que ela já recebeu. Falou que fez um requerimento de informação para se aprofundar nesta questão, que lhe parece bastante estranha. Falou que pedirá audiência no MPF para que estes fatos sejam esclarecidos. Convidou os demais Vereadores para visitar o bairro e comprovar o que ele está falando. Pediu que a Prefeitura realizasse uma operação tapa-buracos de forma emergencial, pois o risco de acidentes está alto. Encerrou afirmando que fez pedido à COMDEP que faça a poda das árvores na estrada de Pedro do Rio à Areal. Agradeceu e despediu-se.

**6) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente e os demais Vereadores. Falou que não poderia deixar de fazer uma audiência pública para tratar do projeto de lei que quer causar segregação de massas no funcionalismo de nosso município. Afirmou que se ele for aprovado, afetará substancialmente a vida dos atuais e futuros aposentados da Prefeitura e que por isso ele tem que ser amplamente debatido e explicado. Convidou a todos para participar no dia dezanove de fevereiro às 19:00. Falou sobre a regulamentação do UBER que tramita nesta Casa. Lembrou que se posicionou desde o começo ao lado deste aplicativo, pois é a favor da livre concorrência. Afirmou que este serviço é diferente do táxi e que por isso, a regulamentação não pode ser igual. Disse que não se pode fazer política com temas



4





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dessa natureza e que há de se ter o cuidado para não prejudicar este serviço que atende a muitos petropolitanos. Informou que acontecerá uma audiência para discutir esta regulamentação. Falou que é a população que deve escolher o serviço que deseja usar. Falou que o bairro Independência está precisando de atenção com urgência. Mostrou fotos da Servidão Ildefonso Rodrigues da Silva que estaria tomada por matos. Pediu que a COMDEP resolva o mais rápido possível esta situação, pois as pessoas estão se sentindo abandonadas. Encerrou falando que oficiará o MP, pois há deficientes e idosos nesta localidade e o estatuto do deficiente não está sendo cumprido. Agradeceu e despediu-se. **7) JAMIL SABRÁ NETO, DO PDT** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, a Vereadora Gilda Beatriz, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo CANAL 98. Falou sobre o requerimento de inclusão que não foi aprovado na tarde de ontem. Disse que toda questão à cerca da dupla função na jornada de trabalho dos rodoviários está sendo analisada com cautela e segurança. Afirmou que esse projeto tem que ser conduzido com inteligência e embasamento. Lembrou que o projeto não foi rejeitado, apenas não foi colocado em votação por carecer de mais análise. Discorreu sobre a trajetória deste projeto e seus efeitos em relação ao valor da passagem. Disse que a discussão atual está levando em conta o detalhamento dos valores da planilha do sindicato patronal e o dissídio da categoria. Falou que os argumentos de: proteção do trabalho e da empregabilidade são pontos importantes nesta discussão. Disse que tem dúvidas acerca do projeto, pois não teve oportunidade de estudá-lo, além do fato de que quer o melhor resultado para a população. Falou que este projeto exclui o ônibus executivo, que isso lhe parece incoerente, pois este coletivo também precisa de segurança. Disse que esse foi o seu primeiro questionamento. Falou que é preciso ainda relatório para provar o que está sendo alegado. Falou ainda sobre a constitucionalidade do projeto, pois a lei que permite a dupla função, vige há mais de 4 anos em Petrópolis. Lembrou ainda que esta lei gerará desequilíbrio econômico de alguma forma e que alguém pagará esta conta: o Poder Executivo, as empresas ou o usuário. Reiterou a importância da discussão de todos esses detalhes. Falou sobre a nota oficial da Setranspetro que afirma que se a lei for aprovada a passagem será acrescida em 11 centavos imediatamente. Disse que para proteger os hipossuficientes desta relação, buscou informações na CPTrans. Falou que questionou o número de demissões depois da entrada da lei em vigor. Disse que requisitou também a ata da reunião do COMUTRAN de 2014 para saber como se deu a votação. Falou que consultou ainda um juiz da vara do trabalho para saber da competência desta matéria. Afirmou que não tem conhecimento de que personagens envolvidos com esta lei, que faziam parte do Governo anterior, trabalharam por este ideal à época e que isso lhe parece somente política. Disse que se a conta não for transferida para a população não terá problemas em votar esta matéria de forma técnica. Falou que nas redes sociais, teve discussão com o irmão de um Ex-Presidente da CPTrans, pois ele estava questionando a não votação por esta Casa. Encerrou falando que ficou triste de ver ataques nas redes sociais aos Vereadores.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e despediu-se. **8) HINGO HAMMES, DO PTB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou também sobre a não aprovação do regime de urgência da lei sobre a dupla função dos rodoviários. Disse que ficou claro que esta questão deve ser mais discutida e que quer votar coerentemente. Lembrou que é Vereador há pouco tempo e que está empenhado em entender bem esta matéria. Disse que está propondo uma emenda para melhorar o projeto. Afirmou que votou contra o requerimento de urgência por entender que o projeto carece de mais debate. Afirmou que recebeu informações sobre esta lei e que precisa avaliá-las para poder se posicionar. Registrou que a cidade perdeu um grande esportista, Helinho do hóquei. Desejou os seus pêsames à família. Falou que está preocupado com a informação de que o Governo Federal está travando o andamento da lei de incentivo ao esporte. Encerrou pedindo que o Presidente Bolsonaro abra a janela do dia 15 de fevereiro para que mais proposições sobre esta Pasta possam ser encaminhadas. Agradeceu e despediu-se. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e dezesseis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia sete de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



**Leonardo K. Fernandes**